

Empresa tem parques empresariais em Setúbal e Sines

aicep Global Parques promove região junto do sector aeronáutico



Francisco Mendes Palma participou no Farnborough International Air-Show, em Inglaterra, e manteve contactos com responsáveis de gigantes da aeronáutica, como Embraer, Rolls Royce ou Bombardier

Francisco Mendes Palma, CEO da aicep Global Parques participou no Farnborough International Air-Show que decorre entre 11 e 17 de Julho no Aeroporto de Farnborough, em Hampshire, na Inglaterra. A exposição é

um evento importante no calendário internacional aeroespacial e de defesa da indústria que combina uma grande exposição comercial para as indústrias aeroespaciais e de defesa com um airshow público.

A aicep Global Parques, que gere parques empresariais em Setúbal e em Sines, promoveu a sua oferta com material de divulgação no stand da AED Portugal. O CEO da aicep Global Parques esteve acompanhado do director-geral da Asso-

ciação Portuguesa da Indústria Aeronáutica (PEMAS) e da FDI da aicep Portugal Global, Inês Pacheco.

Durante a primeira manhã Francisco Mendes Palma teve a oportunidade de visitar o stand da Embraer e reunir

com o director de Relações Externas da Embraer para a Europa, África e Médio Oriente João Pedro Taborda, tendo também participado na recepção oferecida pelo Alto Comissariado do Canadá no Reino Unido, com a presença

do Ministro da Inovação e do Desenvolvimento Económico do Canadá, assim como de diversas empresas, com quem teve oportunidade de contactar, como Rolls Royce, Bombardier, Avio e Anotek, entre outras.

GRÂNDOLA

Caso envolve também recluso que se encontra detido no mesmo estabelecimento

Guarda prisional de Pinheiro da Cruz detido por crimes informáticos e corrupção

A Polícia Judiciária anunciou que um guarda prisional da cadeia de Pinheiro da Cruz, em Grândola, foi detido por crimes informáticos e corrupção, estando também envolvido no caso um recluso em cumprimento de pena.

Na terça-feira, fonte da Direcção-geral da Reinserção e Serviços Prisionais DGRSP avançou que um guarda prisional da cadeia de Pinheiro da Cruz tinha sido detido pela Polícia Judiciária, sem adiantar os motivos.

Em comunicado divulgado, a PJ adianta que o guarda prisional detido, de 42 anos, dedicava-se aos crimes de burla



CADEIA. O estabelecimento de Pinheiro da Cruz onde actuavam os detidos

informática, acesso ilegítimo e corrupção.

A investigação apurou que o guarda prisional em funções "colaborava e facilitava a actividade de um recluso, que do interior do estabelecimento prisional se dedicava à prática de crimes de burla informática e acesso ilegítimo, utilizando para o efeito um smartphone com capacidade de processamento", refere a PJ.

Aquela polícia sublinha que os factos tinham por base "uma forte componente de 'engenharia social', levando as vítimas a concederem privilégios de acesso a sistemas informáticos comprometido-

res e que se consubstanciavam em prejuízos económicos imediatos".

Segundo a PJ, os elementos até agora disponíveis permitem atribuir aos autores a responsabilidade por danos de cerca de trinta mil euros, tendo sido ainda apreendidos meios informáticos que suportavam os crimes cometidos.

A Polícia Judiciária continua com as investigações para apurar a extensão da actividade delituosa.

O guarda prisional foi presente a um interrogatório judicial para efeitos de aplicação das medidas de coacção adequadas.